



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO  
EDITAL 01/2016

Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

## CARGO

## CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS

**DATA: 20/03/2016**

**HORÁRIO: das 08 às 12 horas**

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O  
CADERNO DE QUESTÕES**

☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

☒ As questões estão assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10  
LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20  
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.

☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.

☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto I, a seguir, para responder às questões de 01 a 07.

## LÍNGUA E GRAMÁTICA

01 Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador, quando não a pecha  
02 de escritor incorreto e descuidado.

03 Entretanto, poucos darão mais, se não tanta importância à forma do que eu: pois entendo que o estilo é  
04 também uma arte plástica, por ventura muito superior a qualquer das outras destinadas à revelação do belo.  
05 Como se explica, portanto, essa contradição.

06 Pretendo tratar largamente desse assunto em uma pequena obra que tenho entre as mãos, e na qual  
07 me propus a fazer um estudo sobre a índole da língua portuguesa, seu desenvolvimento e futuro,  
08 considerando especialmente a tão cansada questão do estilo clássico.

09 Sou obrigado, porém a antecipar algumas reflexões como resposta ao artigo que em seus Novos  
10 Ensaios Críticos escreveu sobre Iracema um distinto literato português, o Sr. Pinheiro Chagas.

11 Vale a pena ser advertido por crítico tão ilustrado, quando a censura, como a sombra que destaca no  
12 quadro o vivo e fino colorido, não passa de um relevo imerecido a elogios dispensados com excessiva  
13 generosidade. A questão vai, portanto, estreme de qualquer assomo da vaidade, que estaria por demais  
14 satisfeita com as finezas recebidas. Eis as palavras do artigo a que me refiro:

15 “Não, esse não é o defeito que me parece dever notar-se na Iracema; o defeito que eu vejo em todos  
16 os livros brasileiros e contra o qual não cessarei de bradar intrepidamente é a falta de correção na linguagem  
17 portuguesa, ou antes a mania de tornar o brasileiro uma língua diferente do velho português por meio de  
18 neologismos arrojados e injustificáveis e de insubordinações gramaticais, que (tenham cautela) chegarão a ser  
19 risíveis se quiserem tomar as proporções de uma insurreição em regra contra a tirania de Lobato”.

20 Continua o escritor no desenvolvimento destas ideias pela maneira por que melhor se pode ver em sua  
21 obra, escusando de reproduzir todo o texto para não alongar-me.

22 Na opinião do Sr. Pinheiro Chagas, a gramática é um padrão inalterável, a que o escritor se há de  
23 submeter rigorosamente. Só o povo tem a força de transformar uma língua, modificar sua índole, criar novas  
24 formas de dizer. Apoiado na opinião de Max Muller, o ilustrado crítico sustenta que a Filologia é uma ciência  
25 natural ou física, regida por leis invariáveis como a rotação dos astros.

26 Singular doutrina que ninguém se animou a produzir, nem mesmo a respeito das artes liberais,  
27 manifestações menos inteligentes do pensamento. A música, a pintura e a escultura, que falam  
28 exclusivamente aos sentidos por sua natureza material, sofrem, não obstante, a impulsão do espírito.  
29 Beethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo, qualquer dessas individualidades, sem  
30 falar de tantas outras, teve o poder de criar uma escola, de abrir novos horizontes à sua arte, de revelar  
31 formas antes desconhecidas.

32 A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito, é um marco imutável, sobre o qual  
33 nenhuma ação têm os escritores, esses obreiros da palavra, que a nova teoria reduz à condição dos  
34 mecânicos, mais ou menos destros no manejo de um material bruto!

35 Suponho eu que há grande equivocação na interpretação dada à teoria de Max Muller. O corpo de uma  
36 língua, a sua substância material, que se compõe de sons e vozes peculiares, esta só a pode modificar a  
37 soberania do povo, que nestes assuntos legisla diretamente pelo uso. Entretanto, mesmo nesta parte física é  
38 infalível a influência dos bons escritores: eles talham e pulem o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor  
39 cinzela o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor.

40 Mas além dessa parte fonética da língua, que forma seu corpo, há a parte lógica, o seu espírito, ou,  
41 para usar da terminologia da ciência, a gramática. Essa não é, como se pretende, mera rotina ou usança  
42 confiada à ignorância do vulgo, que somente a pode alterar. Aqui está o ponto falso da teoria invocada.

43 A gramática, ou a filosofia da palavra, é incontestavelmente uma ciência. Como todas as ciências, ela  
44 deve ter em cada raça e em cada povo um período rudimentário. Ainda mesmo depois de largo  
45 desenvolvimento, existirá algum ramo de conhecimentos humanos que não esteja imbuído de falsas noções, e  
46 até mesmo de erros crassos?

47 O mesmo sucede com a gramática: saída da infância do povo, rude e incoerente, são os escritores que  
48 a vão corrigindo e limando. Cotejem-se as regras atuais das línguas modernas com as regras que  
49 predominavam no período da formação dessas línguas, e se conhecerá a transformação por que passaram  
50 todas sob a ação dos poetas e escritores.

(José de Alencar. *Iracema*. Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro, 1965)

01. Considerando o texto I, marque V, para verdadeiro, e F, para falso, assinalando, em seguida, a opção com a sequência CORRETA.
- ( ) José de Alencar, devido às inovações promovidas em sua obra, foi criticado pelo senhor português Pinheiro Chagas quanto ao uso da língua portuguesa.
- ( ) Para José de Alencar, a linguagem é algo imutável pelos escritores, o que justifica a manutenção da gramática enquanto padrão de linguagem.
- ( ) Max Muller, quando afirma que “a Filologia é regida por leis invariáveis como a rotação dos astros”, orienta a posição defendida pelo Senhor Pinheiro Chagas.
- ( ) Enquanto ciência relacionada à linguagem, a gramática precisa se submeter ao uso da língua pelo povo, por esse motivo Max Muller critica o emprego de neologismos na literatura.
- ( ) José de Alencar defende que as regras anteriores e as atuais regras da gramática devem ser mescladas, e isso ocorre por meio da ação dos poetas e escritores.
- (A) V, F, V, F, F.      (B) F, F, V, F, F.      (C) V, V, F, F, V.      (D) V, F, F, V, V.      (E) V, F, F, F, F.
02. Em relação ao sentido construído ao longo do texto I, julgue as afirmações, a seguir, e assinale a opção CORRETA.
- I. De acordo com o texto I, quando o autor se preocupa com o estilo de um texto literário, ele está cuidando também da forma desse texto, que, como a gramática, também se relaciona com a plasticidade da obra e tem a ver com a revelação do belo;
- II. O autor aceita a crítica a sua obra feita por Pinheiro Chagas e compreende que a linguagem é imutável, uma vez que é a única das artes que fala ao espírito;
- III. O autor defende que a gramática é a parte lógica da língua e se constitui como a ciência desta, sendo passível de transformações, que surgem a partir da fala do povo, e são aprimoradas pelos escritores.
- (A) Apenas I é verdadeira.      (D) Apenas I e II são verdadeiras.  
 (B) Apenas II é verdadeira.      (E) Apenas I e III são verdadeiras.  
 (C) Apenas III é verdadeira.
03. Ainda em relação ao sentido apresentado no texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.
- I. O assunto que o autor pretende tratar numa próxima obra sua diz respeito a sua preocupação com a forma do texto, que engloba tanto o estilo da obra literária quanto o cuidado com as regras gramaticais, uma vez que ambas se relacionam com a revelação do belo;
- II. O equívoco a que se refere o autor em relação à interpretação dada à teoria de Max Muller diz respeito ao pensamento deste autor de que a Filologia foi considerada como ciência natural ou física, regida por leis invariáveis, indo de encontro à questão de que o corpo da língua, que é sua substância material, é infalível à influência dos bons escritores;
- III. O autor entende que a parte fonética da língua forma o seu corpo, que, em termos científicos, corresponde à gramática. Enquanto ciência da língua, a gramática não é imutável e adquire novas regras a partir do vulgo, que somente a pode alterar.
- (A) Apenas a afirmação I é verdadeira.      (D) Todas as afirmações são verdadeiras.  
 (B) Apenas a afirmação II é verdadeira.      (E) Todas as afirmações são falsas.  
 (C) Apenas a afirmação III é verdadeira.
04. Em relação ao sentido de palavras ou expressões do texto I, julgue as afirmações a seguir e assinale a opção CORRETA.
- I. A palavra “entretanto” (linha 03) poderia ser substituída, sem perda de sentido, pela expressão “no entanto”, uma vez que o sentido introduzido pelo segundo parágrafo, de que poucos autores dão tanta importância à forma quanto o autor, se contrapõe ao que é dito no primeiro, de que as opiniões do autor sobre gramática dão-lhe a fama de inovador e até de escritor incorreto e descuidado;
- II. A expressão “não obstante” (linha 28) é uma locução prepositiva que liga, por oposição, as ideias: “música, pintura e escultura falam exclusivamente aos sentidos por sua natureza material” e “música, pintura e escultura sofrem a impulsão do espírito”;
- III. O trecho “A linguagem, porém, a única das artes que fala ao espírito” (linha 32) introduz a posição contrária do autor em relação ao pensamento apresentado no parágrafo anterior de que Bethoven ou Rossini, Fídias ou Rafael, Praxíteles ou Miguel Ângelo e vários outros criaram escolas e abriram novos horizontes à sua arte, revelando formas desconhecidas.

- (A) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras. (D) Apenas a afirmação II é verdadeira.  
 (B) Apenas as afirmações II e III são verdadeiras. (E) Apenas a afirmação III é verdadeira.  
 (C) Apenas a afirmação I é verdadeira.

05. No trecho “Entretanto, mesmo nesta parte física é infalível a influência dos bons escritores: eles **talham e pulem** o grosseiro dialeto do vulgo, como o escultor **cinzela** o rude troço de mármore e dele extrai o fino lavor”, podemos substituir as formas verbais destacadas, sem prejudicar a configuração semântica, respectivamente, por:

- (A) moldam; envernizam; cuida. (D) gravam; educam; corta.  
 (B) repartem; limpam; elabora. (E) cortam; refinam; esculpe.  
 (C) esculpem; civilizam; faz.

06. Quanto ao emprego do léxico, no texto I, pode-se afirmar que os vocábulos: “escusando”, “destros”, “terminologia” e “limando” possuem, respectivamente, o sentido de:

- (A) dispensando, ágeis, das substâncias, desgastando.  
 (B) permitindo, rápidos, dos conteúdos, serrando.  
 (C) licenciando, canhotos, dos temas, aprimorando.  
 (D) autorizando, habilidosos, do léxico, cortando.  
 (E) recusando, habilidosos, dos termos, polindo.

07. Com base no trecho “Minhas opiniões em matéria de gramática têm-me valido a reputação de inovador”, analise as afirmações e assinale a opção CORRETA.

- I. “Minhas opiniões em matéria de gramática” é o sujeito da oração e pode ser categorizado como sujeito composto, pois possui dois ou mais núcleos;  
 II. O pronome átomo “me” de “têm-me” exerce a função sintática de complemento nominal de “valido”, enquanto “a reputação de inovador” exerce a função sintática de objeto direto;  
 III. Tanto o pronome “Minhas” quanto o pronome “me” exercem a função de adjuntos adnominais na oração.

- (A) As afirmações I, II e III estão corretas. (D) Apenas as afirmações I e III estão corretas.  
 (B) As afirmações I, II e III estão incorretas. (E) Apenas as afirmações II e III estão corretas.  
 (C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.

Texto II



Disponível em: <https://www.facebook.com/JornalCiencia/photos/a.399606480095457.89891.226260414096732/993377820718317/?type=3&theater> (Acesso em 09/03/2016).

08. Com base no texto II, pode-se afirmar EXCETO que:

- (A) Há a reprodução de um diálogo, no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa o infrator comum e o outro representa um bandido de “colarinho branco”.

- (B) Há a representação de um diálogo no ambiente penitenciário, em que um dos personagens representa os infratores “comuns” e o outro representa um gestor público corrupto.
- (C) Há a representação de uma conversa em ambiente penitenciário, em que um representante corrupto do poder legislativo assume a responsabilidade pela desgraça ocorrida na vida do bandido comum.
- (D) Há a representação de um diálogo que ocorre em ambiente penitenciário, em virtude de se poder identificar características físicas desse ambiente, como na vestimenta usada pelos presidiários.
- (E) É possível inferir que um dos personagens do diálogo retratado em ambiente penitenciário participa da classe política, pela interpretação do texto verbal atribuído a ele.

09. Com base no texto II, analise as assertivas abaixo e assinale a opção CORRETA.

- I. O gênero textual charge possui características particulares que nos permitem identificá-lo. Exercendo a função social de transmitir uma visão crítica sobre determinado assunto, o chargista pode utilizar-se de ironia, humor, imagens e outros recursos para agir por meio desse gênero;
- II. As linguagens verbal e visual se complementam para a elaboração do texto. Tal complementação auxilia na compreensão do leitor, pois caracteriza, de maneira mais reconhecível, o cenário onde ocorre o diálogo, os personagens que participam da cena e a informação verbal trocada na interação;
- III. A charge pode ser construída somente por imagem. Nesse caso, a produção perde o caráter de texto, pois não apresenta linguagem verbal em sua elaboração e permite ao leitor fazer qualquer tipo de inferência de sentido, quando realizada a atividade de interpretação de texto.

- (A) As afirmações I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas as afirmações I e II estão corretas.
- (C) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmações II e III estão corretas.
- (E) Apenas a afirmação I está correta.

10. Assinale a opção em que há erro, segundo a ortografia vigente da língua portuguesa.

- (A) dona de casa; antiabortivo; herói.
- (B) semiaberto; lua de mel; louva-a-deus.
- (C) queda-d'água; semiárido; cana de açúcar.
- (D) autoajuda; heroico; linguíça.
- (E) mão de obra; ideia; pé-de-meia.

### LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. Para provimento efetivo de cargo no serviço público, é necessária a aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, com clara obediência à ordem de classificação e respeitado o devido prazo de validade do concurso. Com relação ao provimento, de acordo com a lei nº 8.112/90, pode-se afirmar que

- (A) As atribuições do cargo não podem justificar a exigência de outros atributos exigidos em lei.
- (B) Às pessoas portadoras de deficiência, é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas, serão reservadas até 40% (quarenta por cento) das vagas oferecidas no concurso.
- (C) As universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica federais não poderão prover seus cargos com professores, técnicos e cientistas estrangeiros, de acordo com as normas e os procedimentos desta Lei.
- (D) O provimento dos cargos públicos far-se-á mediante ato da autoridade competente de cada Poder.
- (E) O gozo dos direitos políticos não é requisito básico para investidura em cargo público.

12. O exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança. Diante desta definição contida na lei nº 8.112/90, pode-se dizer que:

- (A) A lei 8.112/90 prevê que é de 60 (sessenta ) dias, contados da data da posse, o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício.
- (B) O servidor será exonerado do cargo ou será tornado sem efeito o ato de sua designação para função de confiança, se não entrar em exercício nos prazos previstos na lei 8.112/90.
- (C) O servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo, trinta e, no máximo, noventa dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
- (D) O início, a suspensão, a interrupção e o reinício do exercício não serão necessariamente registrados no assentamento individual do servidor.
- (E) Mesmo se o servidor estiver de licença ou afastado por qualquer outro motivo legal, o início do exercício de função de confiança coincidirá com a data de publicação do ato de designação.

13. De acordo com a lei nº 8.112/90, o vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei e a remuneração é o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. Em relação ao vencimento e à remuneração, é INCORRETO afirmar que:
- (A) o servidor poderá perceber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior à soma dos valores percebidos como remuneração, em espécie, a qualquer título, no âmbito dos respectivos Poderes, pelos Ministros de Estado, por membros do Congresso Nacional e Ministros do Supremo Tribunal Federal.
  - (B) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível.
  - (C) é assegurada a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo Poder, ou entre servidores dos três Poderes, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas à natureza ou ao local de trabalho.
  - (D) nenhum servidor receberá remuneração inferior ao salário mínimo.
  - (E) as faltas justificadas decorrentes de caso fortuito ou de força maior poderão ser compensadas a critério da chefia imediata, sendo assim consideradas como efetivo exercício.
14. Está disposto na lei nº 8.112/90 que o servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica e que o pagamento da remuneração das férias será efetuado até 2 (dois) dias antes do início do respectivo período. Diante destes dispositivos legais, é INCORRETO afirmar que
- (A) para o primeiro período aquisitivo de férias, serão exigidos 12 (doze) meses de exercício.
  - (B) é vedado levar à conta de férias qualquer falta ao serviço.
  - (C) as férias poderão ser parceladas em até três etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, independente do interesse da administração pública.
  - (D) as férias somente poderão ser interrompidas por motivo de calamidade pública, comoção interna, convocação para júri, serviço militar ou eleitoral, ou por necessidade do serviço declarada pela autoridade máxima do órgão ou entidade.
  - (E) o servidor exonerado do cargo efetivo, ou em comissão, perceberá indenização relativa ao período das férias a que tiver direito e ao incompleto, na proporção de um doze avos por mês de efetivo exercício, ou fração superior a quatorze dias.
15. Não é permitido ao servidor o acúmulo de funções públicas sob o fundamento de que este impedimento visa, entre outras coisas, impedir que o servidor não execute suas funções com a necessária eficiência. Apenas em situações excepcionalmente previstas, em que haja compatibilidade de horário e em que se julga não configurar prejuízo para o serviço público, está permitida a acumulação. O art. 118 da Lei nº 8.112 diz que, ressalvados os casos previstos na Constituição, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos. Diante disto, é INCORRETO afirmar:
- (A) Anacleto Luminário da Silva, com cargo de engenheiro no serviço público federal, pode exercer também o cargo de assistente técnico na rede pública estadual.
  - (B) Polidônio Calegário de Souza, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de médico em hospital da rede pública estadual.
  - (C) Matilde Neves Porciúnculo, enfermeira da rede pública estadual, pode também exercer outro cargo de enfermeira na rede pública federal.
  - (D) Mirosmar Albuquerque Peixotto Lima, médico da rede pública federal, pode também exercer o cargo de professor em escola da rede pública municipal.
  - (E) Querubina Matilde da Rocha, professora de Universidade Federal do Piauí pode exercer também o cargo de professora em escola da rede pública estadual.
16. Os servidores federais estão submetidos a obrigações, a responsabilidades e a regras disciplinares. Neste contexto, a violação ao que está preceituado na Lei nº 8.112/90 poderá levar à aplicação das penalidades disciplinares de advertência, suspensão, demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, destituição de cargo de comissão e destituição de função comissionada. Hermeto Cartaxo Albuquerque, servidor público federal, ocupante de cargo efetivo, foi submetido a processo administrativo disciplinar que concluiu pela sua inassiduidade habitual. Assim, é correto afirmar que será aplicada a Hermeto Cartaxo a penalidade:
- (A) de advertência
  - (B) de suspensão por 30 dias
  - (C) de suspensão por 60 dias
  - (D) de demissão
  - (E) de exoneração

17. Em se tratando do regime disciplinar do servidor público federal, no que se refere à prescrição da ação disciplinar, é INCORRETO dizer:
- (A) A ação disciplinar prescreverá em 5 (cinco) anos, quanto às infrações puníveis com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade e destituição de cargo em comissão.
  - (B) A ação disciplinar prescreverá em 2 (dois) anos, quanto à suspensão.
  - (C) A ação disciplinar prescreverá em 1 (um) ano, quanto à advertência.
  - (D) O prazo de prescrição começa a correr da data em que o fato se tornou conhecido.
  - (E) A abertura de sindicância ou a instauração de processo disciplinar interrompe a prescrição, até a decisão final proferida por autoridade competente.
18. A lei federal nº 8.112/90 apresenta algumas concessões para o servidor público federal. Em relação a estas concessões estabelecidas na lei, é INCORRETO afirmar
- (A) O servidor poderá ausentar-se do serviço, sem qualquer prejuízo, por 08 (oito) dias consecutivos em razão de casamento.
  - (B) Será concedido horário especial ao servidor estudante, quando comprovada a incompatibilidade entre o horário escolar e o da repartição, sem prejuízo do exercício do cargo, sendo exigida a compensação de horário no órgão ou entidade que tiver exercício, respeitada a duração semanal do trabalho.
  - (C) Será concedido horário especial ao servidor portador de deficiência, quando comprovada a necessidade por junta médica oficial, exigindo-se a devida compensação de horário.
  - (D) Sem qualquer prejuízo, poderá o servidor ausentar-se do serviço por um (01) dia para fazer doação de sangue.
  - (E) Ao servidor estudante que mudar de sede no interesse da administração é assegurada, na localidade da nova residência ou na mais próxima, matrícula em instituição de ensino congênera, em qualquer época, independentemente de vaga.
19. Nomeado para cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo, após aprovação em concurso público, o servidor deverá tomar posse e entrar em exercício. A lei nº 8.112/90 define claramente os aspectos relacionados à nomeação, posse e exercício do cargo público. Em relação a isto, pode-se afirmar que
- (A) A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes.
  - (B) Na ausência do servidor, a posse poderá dar-se mediante procuração específica.
  - (C) A promoção interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data de publicação do ato que promover o servidor.
  - (D) O concurso público para nomeação em cargo de carreira ou para cargo isolado de provimento efetivo terá validade de até 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado indeterminadamente, desde que haja interesse da administração pública.
  - (E) O servidor deverá tomar posse no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação do ato de provimento.
20. A União manterá Plano de Seguridade Social para o servidor e sua família. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família e compreende um conjunto de benefícios e ações que atendam às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão; proteção à maternidade, à adoção e à paternidade; e a assistência à saúde. O Plano de Seguridade Social do Servidor é custeado com o produto da arrecadação de contribuições sociais obrigatórias dos servidores dos três Poderes da União, das autarquias e das fundações públicas. Com relação à seguridade do servidor federal, é INCORRETO afirmar:
- (A) O servidor ocupante de cargo em comissão, mesmo que não seja, simultaneamente, ocupante de cargo ou emprego efetivo na administração pública direta, autárquica e fundacional, terá direito a todos os benefícios do Plano de Seguridade Social, inclusive a assistência à saúde.
  - (B) Será assegurada ao servidor licenciado ou afastado sem remuneração a manutenção da vinculação ao regime do Plano de Seguridade Social do Servidor Público, mediante o recolhimento mensal da contribuição própria, no mesmo percentual devido pelos servidores em atividade, acrescida do valor equivalente à contribuição da União, suas autarquias ou fundações, incidente sobre a remuneração total do cargo a que faz jus no exercício de suas atribuições, computando-se, para esse efeito, inclusive, as vantagens pessoais.
  - (C) Os benefícios do Plano de Seguridade serão concedidos nos termos e condições definidos em regulamento, sempre observadas as disposições da lei nº 8.112/90.

- (D) As aposentadorias e pensões serão concedidas e mantidas pelos órgãos ou entidades aos quais se encontram vinculados os servidores.
- (E) O recebimento indevido de benefícios havidos por fraude, dolo ou má-fé, implicará devolução ao erário do total auferido, sem prejuízo da ação penal cabível.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As obstruções intestinais intraluminais em bovinos adultos são causadas, principalmente, pelos fitobenzóios formados por fibras mal digeridas. A enterotomia não deve ser realizada sobre o local da obstrução no intuito de evitar:

- (A) contaminação da cavidade abdominal levando à peritonite difusa.
- (B) estenose da víscera no local da sutura.
- (C) hemorragia de difícil contenção.
- (D) deiscência da sutura utilizada para fechar a víscera.
- (E) contaminação da cavidade abdominal levando à peritonite focal.

22. Nos bovinos, a realização de laparoruminotomia exploratória é utilizada como meio diagnóstico nos casos onde os achados clínicos não foram conclusivos. No momento de execução da ruminotomia objetivando evitar a contaminação das bordas da musculatura, do espaço subcutâneo e cavidade abdominal, deve-se proceder à ruminopexia à(ao)

- (A) pele.
- (B) peritônio.
- (C) musculatura.
- (D) compressa de algodão.
- (E) subcutâneo.

23. Os equinos submetidos à laparotomia exploratória requerem que os cuidados com a ferida cirúrgica sejam redobrados. Os principais fatores predisponentes das complicações incisionais após laparotomia mediana em equinos são:

- (A) tipo de concentrado da dieta, tamanho da incisão na musculatura, roupa do cirurgião, escolha do fio cirúrgico e as condições clínicas e comportamentais do equino.
- (B) cuidados no pré-operatório, tamanho da incisão, roupa do cirurgião, escolha do fio cirúrgico e as condições clínicas e comportamentais do equino.
- (C) cuidados no pré-operatório, roupa do cirurgião e as condições de manejo pós-cirúrgico.
- (D) cuidados no pré-operatório, tamanho da incisão, roupa do cirurgião, tipo de sutura cutânea e as condições de manejo pós-cirúrgico.
- (E) tipo de volumoso da dieta, tamanho da incisão cutânea, escolha do fio cirúrgico e as condições clínicas e comportamentais do equino.

24. Um bezerro de seis meses foi alimentado com volumoso estragado e, após algumas horas, apresentou hipermotilidade intestinal com diarreia severa perdurando por dois dias. Passado este período, foi observado que o animal não defecava, deitava e levantava com frequência, estava desidratado e com anorexia. Diante do exposto, marque a opção que contém a suspeita clínica e o procedimento cirúrgico para resolução do problema.

- (A) timpanismo ruminal e laparotomia exploratória à esquerda.
- (B) intussuscepção e enterotomia.
- (C) timpanismo ruminal e laparotomia exploratória à direita.
- (D) compactação abomasal e enterotomia.
- (E) intussuscepção e enteroanastomose.

25. No tórax agudo não traumático do equino, a formação de efusão pleural é o mecanismo mais comumente encontrado, sendo reportado em associação a várias condições, incluindo hipoalbuminemia, quilotórax, falência cardíaca, hepatite crônica e ruptura diafragmática, e mais comumente a pleurisia, pneumonia e abscesso pulmonar. Assinale a opção que contém o procedimento cirúrgico que consiste em manter uma comunicação pleural ampla e permanente com o meio ambiente, garantindo a drenagem contínua do derrame cavitário.

- (A) drenagem pleural fechada.
- (B) toracocentese.
- (C) toracostomia.
- (D) toracoectomia.
- (E) pneumocentese.



26. Diante da suspeita clínica de obstrução total por enterólito no duodeno de uma vaca, o local da incisão para realização da laparotomia exploratória deve ser
- (A) pela fossa paralombar direita. (D) pela linha alba.  
 (B) paravertebral. (E) pela fossa paralombar esquerda.  
 (C) paramamária.
27. A hemiplegia laringeana apresenta boa percentagem de resolução quando tratada cirurgicamente. A técnica cirúrgica a seguir que objetiva prevenir a permanência da cartilagem aritenoide e da corda vocal para o lúmen laringeal durante o exercício é:
- (A) ventriculectomia parcial. (D) laringoplastia parcial.  
 (B) laringoplastia não associada à ventriculectomia. (E) aritenoidectomia.  
 (C) laringoplastia associada à ventriculectomia.
28. O deslocamento do abomaso à esquerda ocorre, na sua maioria, em vacas leiteiras de alta produção após o parto. A técnica cirúrgica que pode ser utilizada no tratamento desta patologia visando evitar reincidivas, atonia abomasal e pilórica é denominada:
- (A) abomasotomia. (D) abomasotomia paralombar à direita.  
 (B) abomasopexia. (E) omentopexia.  
 (C) abomasotomia paralombar à esquerda.
29. Na uretostomia, para resolução de uma obstrução uretral no “S” peniano do bovino, o melhor local de incisão para evitar dermatite com a urina, é o
- (A) retroescrotal. (D) ventral.  
 (B) perineal. (E) pubiano.  
 (C) pré-escrotal.
30. Em equinos apresentando epistaxe unilateral, o diagnóstico sugestivo é hematoma etmoidal. Sendo a retirada cirúrgica uma das formas de tratamento, assinale a opção CORRETA que denomina o procedimento cirúrgico a ser realizado.
- (A) sinusotomia frontal. (D) osteotomia lateral.  
 (B) etmoidectomia frontal. (E) osteotomia intranasal.  
 (C) exérese nasal.
31. A penectomia em equinos é um procedimento realizado em casos de neoplasias, pitiose e paralisia intratável do pênis. É INCORRETO afirmar a respeito dessa cirurgia:
- (A) Após a secção do corpo peniano, aplicam-se suturas na túnica albugínea por sobre os corpos cavernosos com finalidade de ocluí-los.  
 (B) A aplicação de um torniquete na base do pênis facilita a cirurgia por propiciar menor sangramento.  
 (C) A incisão inicial é feita no aspecto ventral do pênis com finalidade de exposição da uretra.  
 (D) O formato da incisão para exposição da uretra deve ser triangular com o ápice do triângulo voltado caudalmente.  
 (E) A amputação proximal é facilitada pela maior facilidade de dissecação do prepúcio.
32. A síndrome cólica nos equinos proporciona, entre outras alterações, distensão abdominal devido ao acúmulo de gases no interior dos intestinos requerendo laparotomia exploratória para resolução do problema. No transoperatório, os passos a serem seguidos, após a abertura da cavidade abdominal nos casos em que há vísceras distendidas por gases, são:
- (A) infusão de solução fisiológica, exposição do segmento intestinal acometido e colocação de dreno nas vísceras.  
 (B) exposição do segmento intestinal acometido, resolução do problema e miorráfia.  
 (C) secção dos órgãos com acúmulo de conteúdo sólido, esvaziamento destes órgãos e miorráfia.  
 (D) aspiração do gás acumulado no interior das vísceras, exploração minuciosa da cavidade abdominal, exposição do segmento intestinal acometido, resolução do problema e miorráfia.  
 (E) exploração meticulosa dos órgãos cavitários, resolução do problema e miorráfia.

33. Na mastite crônica em cabras leiteiras, é indicada a remoção da glândula mamária e destinação do animal para a reprodução. Na mastectomia, é importante evitar acúmulo de transudato para prevenir a deiscência da ferida cirúrgica através de:
- (A) dermorráfia empregando o padrão de sutura Wolf.
  - (B) hemostasia local.
  - (C) redução de espaço morto subcutâneo.
  - (D) lavagem com solução fisiológica.
  - (E) diérese em “T”.
34. Assinale a opção que contém o fármaco responsável pelo relaxamento do cordão espermático, facilitando a confecção da ligadura durante a orquiectomia de um equino.
- (A) morfina.
  - (B) éter gliceril guaiacol.
  - (C) azaperone.
  - (D) cetamina.
  - (E) acepromazina.
35. A orquiectomia em bovinos é uma prática comum em algumas regiões do país. Ao comparar as técnicas operatórias abaixo, a que apresenta menor frequência de complicações pós-operatórias é:
- (A) remoção do ápice da bolsa testicular (Tampão).
  - (B) remoção do ápice da bolsa testicular (Tampão) com ligadura transfixante do plexo venoso.
  - (C) incisão escrotal lateral longitudinal com ligadura transfixante do plexo venoso.
  - (D) incisão escrotal lateral longitudinal com emasculação do plexo venoso.
  - (E) emasculação com Burdizzo.
36. Um equino adulto, quarto de milha, pesando 480Kg, alimentado com rolão de milho e capim elefante maduro foi encaminhado para realizar laparotomia exploratória, após sucessivos episódios de cólica, com a suspeita clínica de compactação do cólon maior dorsal direito. No transoperatório, constatou-se que havia a compactação na área imaginada e optou-se por hidratar o conteúdo com água utilizando uma mangueira, retirando todo o conteúdo do cólon maior através de ordenha manual. Para facilitar a retirada de todo o conteúdo do cólon maior, o local indicado para enterotomia é:
- (A) flexura pélvica.
  - (B) cólon dorsal direito.
  - (C) flexura esternal.
  - (D) cólon ventral direito.
  - (E) superfície da tênia do cólon dorsal direito.
37. Sobre a orquiectomia pode-se afirmar:
- I. Após a remoção dos testículos o animal não terá mais comportamento masculino;
  - II. A hemorragia grave normalmente vem associada com emasculação inadequada;
  - III. A evisceração pode ocorrer através de uma hérnia inguinal.
- (A) Somente a afirmativa II está incorreta.
  - (B) Somente a afirmativa III está incorreta.
  - (C) Somente as afirmativas I e II estão incorretas.
  - (D) As afirmativas I, II e III estão corretas.
  - (E) Somente a afirmativa I está correta.
38. Uma vaca da raça Holandesa, com 520 Kg de peso vivo, fraturou um dos chifres e será submetida à sedação com xilazina e anestesia local infiltrativa para realização da descorna cirúrgica. O jejum não obedeceu o tempo correto. Neste caso, o animal deve ser posicionado em:
- (A) decúbito dorsal.
  - (B) decúbito esternal direito.
  - (C) decúbito esternal esquerdo.
  - (D) decúbito lateral esquerdo.
  - (E) decúbito lateral direito.
39. São complicações notadas após a técnica de amputação peniana em touros, EXCETO:
- (A) traumas com conseqüente hemorragia.
  - (B) estenose uretral.
  - (C) retração do coto com eliminação da urina no espaço subcutâneo.
  - (D) flacidez e edema do tecido testicular.
  - (E) necrose tecidual devido ao acúmulo de urina no espaço subcutâneo.

40. A amputação do membro em pequenos ruminantes é indicada nos casos de pododermatites como foot rot. Com isso, deve-se optar pela secção
- (A) o mais proximal possível, para facilitar a secção, pela menor quantidade de músculos.
  - (B) o mais distal possível, para evitar a perda dos cascos e a deiscência da ferida cirúrgica.
  - (C) o mais distal possível, como forma de facilitar a deambulação após a cirurgia.
  - (D) o mais distal possível, para evitar a deiscência da ferida cirúrgica.
  - (E) o mais proximal possível, para que não haja o contato do coto do membro com o solo e evite a deiscência da ferida cirúrgica.
41. Nas extremidades dos membros de equinos, é comum o aparecimento de feridas com tecido de granulação exuberante. Durante a remoção desse tecido, ocorre hemorragia intermitente em pequenos vasos (menos de 1 mm de diâmetro), que deve ser controlada rapidamente. A hemostasia deve ser feita da seguinte forma:
- (A) por cauterização com fenóis.
  - (B) por cauterização química.
  - (C) por compressão, quando possível, ou por cauterização térmica focal (apenas sobre os vasos sangrantes).
  - (D) por compressão de troncos vasculares.
  - (E) por cauterização térmica em toda a área incisada.
42. Nos bovinos e nos equinos, uma enfermidade caracterizada por dificuldade de flexão do membro pélvico durante a caminhada, chegando a “travar” o membro, ocorre de forma intermitente e pode tornar-se frequente com o agravamento da doença. Ocorre desgaste da(s) pinça(s) do(s) casco(s) do membro afetado, devido ao constante arrastar da(s) mesma(s) no solo, durante a locomoção. A denominação da enfermidade em questão e do tratamento indicado para a mesma, são, respectivamente:
- (A) luxação tíbio-társica e neurectomia digital.
  - (B) luxação tíbio-társica e artrodese.
  - (C) fixação medial da patela e tenotomia do extensor digital lateral.
  - (D) fixação dorsal da patela e desmotomia patelar medial.
  - (E) fixação coxofemoral e amputação da cabeça do fêmur.
43. Nas distocias onde os fetos se encontram enfisematosos e nas situações que não há como retirá-los pela via materna, a cesariana se torna uma opção cirúrgica para preservar a vida da mãe. Nestes casos, a retirada do feto será facilitada se o local de acesso à cavidade abdominal for:
- (A) pela linha alba.
  - (B) pela região perineal.
  - (C) pela região paramamária.
  - (D) pela região paravertebral.
  - (E) pela fossa paralombar direita.
44. Nos equinos atletas, a neurectomia é utilizada como tratamento paleativo nas principais doenças crônicas. As indicações para a neurectomia digital palmar são, EXCETO:
- (A) laminite.
  - (B) doença do navicular.
  - (C) podotrocleose.
  - (D) fraturas da falange distal.
  - (E) fraturas das cartilagens alares.
45. Nas cirurgias de ruminotomia em caprino, cesariana em equinos e tiftomia em bovinos, as abordagens cirúrgicas mais indicadas a serem empregadas, são, respectivamente:
- (A) mediana ventral retroumbilical, paralombar esquerda e mediana ventral pré-umbilical.
  - (B) paralombar esquerda, mediana ventral pré-retroumbilical e mediana ventral retroumbilical.
  - (C) paralombar esquerda, paramediana e paralombar direita.
  - (D) paralombar esquerda, paralombar direita e paramediana pré-umbilical.
  - (E) mediana ventral pré-retroumbilical, paramediana e paralombar direita.
46. Para a resolução de uma hérnia umbilical em um equino de 250 kg, o padrão de sutura mais indicado na herniorrafia é o
- (A) cushing cushing.
  - (B) jaquetão.
  - (C) cushing.
  - (D) lambert.
  - (E) loop-looping.

47. Analise as afirmações abaixo sobre as hérnias.

- I. Um fator predisponente para formação da hérnia é o fechamento da parede abdominal com fio categute cromado;
- II. A hérnia incisional é uma complicação comum nos fechamentos de laparotomias, ocorrendo em até 16% dos equinos levados a cirurgia de cólica;
- III. A utilização da tela de polipropileno pode ser utilizada na redução de hérnias incisionais pós-laparotomia e pós-correção de herniorrafia umbilical.

Marque a opção CORRETA.

- (A) Somente a afirmativa I é verdadeira.
- (B) Somente a afirmativa II é verdadeira.
- (C) Somente a afirmativa III é verdadeira.
- (D) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (E) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.

48. Uma vaca holando-zebu, adulta, em lactação e com manejo semi-intenso em região com alta incidência de raios solares apresenta lacrimejamento unilateral, com tecido de granulação congesto na comissura medial do olho, contendo áreas esbranquiçadas e hemorrágicas evidentes nas horas mais quentes. As pálpebras do olho acometido estão semicerradas, mas as demais estruturas oculares não apresentam alterações. Neste caso, o animal deve ser submetido à:

- (A) exenteração.
- (B) enucleação ocular.
- (C) blefaroplastia superior.
- (D) blefarorrafia.
- (E) exérese da membrana nictitante.

49. Assinale a opção que caracteriza a diferença entre hérnia traumática e evisceração.

- (A) na hérnia traumática, há presença de vísceras no exterior do corpo do animal.
- (B) na evisceração, há presença de vísceras no exterior do corpo do animal.
- (C) a diferença é definida pela coloração das vísceras.
- (D) na evisceração, as vísceras estão no interior do corpo do animal.
- (E) há ausência de vísceras no espaço subcutâneo.

50. Em bovinos criados sob manejo intensivo, com piso inadequado e em condições precárias de higiene, a amputação de dígitos é um procedimento cirúrgico realizado com frequência. Nessa espécie, a única afecção abaixo relacionada, em que a amputação do dígito NÃO se faz necessária, é:

- (A) Osteomielite das falanges distal e média.
- (B) Fratura intratável da segunda falange.
- (C) Luxação interfalangeana proximal.
- (D) Artrite séptica metatarsofalangeana ou metacarpofalangeana.
- (E) Artrite séptica interfalangeana não responsiva à antibioticoterapia.